



## **Edital PNUMA 027/2015**

Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):

“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”

**Elaboração de uma agenda de municipalização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 2. Documento técnico contendo a estruturação geral do relatório final pretendido, pelo qual se conduzirá todas as demais atividades.**

**Consultor: Rafael Jó Girão**

**Contrato: ROLAC-BR-2016-06**

Brasília, junho de 2016.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. Definição de parâmetros e escolha das 4 realidades nacionais, considerando-se condições socioambientais diferenciadas no país .....	4
1.1. Parâmetros para escolha das 4 realidades nacionais .....	4
1.2. Escolha das 4 realidades nacionais .....	5
2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos .....	7

## INTRODUÇÃO



O presente produto traz, em seu conteúdo, o plano de trabalho e a estrutura geral do relatório final a ser desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - "Cidades Inteligentes e Sustentáveis", visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

Como apresentado no Termo de Referência para a contratação desta consultoria técnica especializada, a A3P conta com a adesão formal de 240 instituições públicas e tem ganhado amplitude nos últimos anos, especialmente, junto aos municípios. Segundo os dados da Munic/IBGE 2013, no Brasil, 519 municípios já implementam programas de sustentabilidade na administração pública.

Em nível estadual, cinco (05) estados possuem adesão formal com o Programa: Bahia, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco e Sergipe. Também existe um canal de comunicação, chamado Rede A3P, que permite a troca de experiências entre os participantes, servindo de estímulo e exemplo. São quase 500 órgãos cadastrados e 1.200 pessoas.

A cada ano tem aumentado em quase 20% o número de instituições que aderem ao programa. Neste sentido, tem-se buscado junto aos Estados, novos arranjos de governança para implementação da A3P, envolvendo a parceria com os órgãos estaduais, consórcios de municípios e redes de sustentabilidade.

Outra questão relevante e que cada vez mais demanda a parceria da A3P é o apoio técnico com a finalidade de facilitar a efetiva gestão urbana sustentável e inteligente dos municípios com até 50.000 habitantes que fazem parte da Rede A3P.

Desta forma, a presente consultoria pretende fornecer apoio teórico institucional e subsídio técnico para a implantação efetiva da A3P nos municípios com até 50.000 habitantes, a partir de uma agenda nacional, que considera as diferentes realidades na descrição e preceitos básicos da aplicação dos termos e critérios de sustentabilidade.

Então, dando sequência ao trabalho do Produto 1 em que realizou-se um levantamento inicial de ações e políticas correlatas e que podem subsidiar a municipalização da A3P, neste Produto 2 são previstas as seguintes etapas:

1. Definição de parâmetros e escolha das 4 realidades nacionais, considerando-se condições socioambientais diferenciadas no país, e;
2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos.

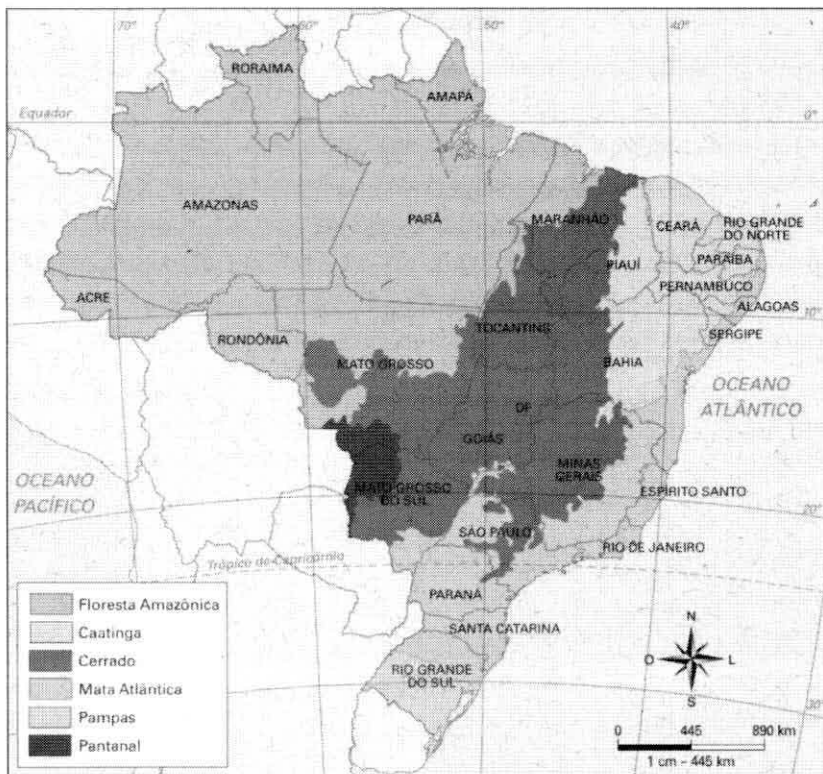
Estas 2 etapas são descritas a seguir.

# 1. Definição de parâmetros e escolha das 4 realidades nacionais, considerando-se condições socioambientais diferenciadas no país

## 1.1. Parâmetros para escolha das 4 realidades nacionais

Como parte da metodologia de municipalização da A3P, que será apresentada na etapa 2 deste relatório, cada uma das 4 realidades nacionais será representada por uma das 27 unidades federativas brasileira e devem atender aos seguintes parâmetros, que são apresentados com indicativos de escala de importância:

**a) Extremamente importante:** cada bioma apresenta características de clima, solo, relevo, recursos hídricos, fauna e flora diferentes e que influenciam as formas de ocupação, uso do solo e organização socioeconômica e ambiental. Desta forma, sugere-se que o conjunto das 4 unidades federativas deve estar geograficamente localizado em todos os 6 biomas brasileiros (Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal).



**Mapa 1.** Localização dos biomas brasileiros.

**b) Muito importante:** para a implementação de qualquer política pública que almeja a sua continuidade e sustentabilidade, há a necessidade de uma instituição oficial responsável. Neste caso, a unidade federativa selecionada deve possuir secretaria estadual de meio ambiente ou governo estadual com convênio vigente com a A3P, em processo de renovação ou adesão. Além disso, esta instituição deve possuir um histórico de atuação socioambiental em conjunto com municípios;

**c) Importante:** a unidade federativa deve possuir grande quantidade de seus municípios com até 50 mil habitantes.

## 1.2. Escolha das 4 realidades nacionais

**1. Rio Grande do Sul** - De acordo com o parâmetro “biomas”, somente um estado possui o bioma Pampas em seu território, e desta forma, o Rio Grande do Sul torna-se a primeira das unidades federativas selecionadas. Vale mencionar que em diálogo com representante da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do estado de RS (SEMA - RS), anteriormente já foram realizados diálogos com a equipe da A3P/MMA e foi demonstrado interesse em estabelecer um convênio. Também existe um histórico de atuação em conjunto com municípios de RS com até 50 mil habitantes.

**2. Mato Grosso** - Os estados que atendem ao parâmetro “convênio” são cinco: Bahia, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco e Sergipe. Porém destes, somente um possui os biomas Pantanal e Floresta Amazônica em seu território, o estado do Mato Grosso. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de MT também possui histórico de atuação em conjunto com municípios com até 50 mil habitantes.

**3. Bahia** - Nesta mesma linha de atendimento aos parâmetros “convênio” e diversidade de “biomas”, a Bahia possui o Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga em seu território, e desta forma, todos os 6 biomas brasileiros passam a ser contemplados. Quanto a articulação municipal socioambiental, a Bahia possui um diferencial que é a força de seus consórcios públicos municipais, e que possui a Secretaria de Meio Ambiente estadual como uma das promotoras destas parcerias.

**4. Ceará** - Pelo fato dos estados de Pernambuco e Sergipe serem vizinhos geográficos da Bahia optou-se pela escolha do Ceará, que também apresenta características geográficas e socioeconômicas interessantes como as regiões do “sertão nordestino” e a litorânea, além de políticas públicas socioambientais articuladas com os municípios como o Programa Selo Município Verde.

**Tabela 1.** Quantidade e porcentagem de municípios com até 50 mil habitantes nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Bahia e Ceará.

Porcentagem de municípios com até 50 mil habitantes por estado			
Estado	Nº total de municípios	Nº de municípios com até 50 mil hab.	% de municípios com até 50 mil hab.
Rio Grande do Sul	497	454	91,3%
Mato Grosso	141	131	92,9%
Bahia	417	370	88,7%
Ceará	184	148	80,4%

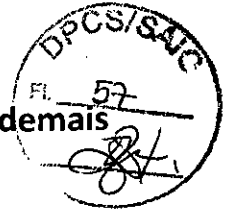
Fonte: IBGE - estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2015

## Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010



**Mapa 2.** Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Bahia e Ceará.



## 2. Estruturação geral da Agenda de Municipalização da A3P e de seus demais eventuais instrumentos.

O levantamento geral de iniciativas nacionais e internacionais correlatas realizado no Produto 1 desta consultoria apresentou alguns pontos importantes da realidade socioambiental brasileira para a municipalização da A3P, que merecem ser reforçados:

- **Ameaças:** a falta de apoio técnico contínuo do Ministério do Meio Ambiente e/ou governo estadual para a implementação plena da A3P nos órgãos da administração pública municipal pode prejudicar a concretização dos objetivos do programa.
- **Oportunidades:** por outro lado, em todo o Brasil, cada município tem buscado soluções para os seus desafios socioambientais locais e regionais, e uma das estratégias utilizadas é a parceria com municípios próximos que enfrentam os mesmos desafios. Desta forma, os conselhos de desenvolvimento de aglomerados urbanos, comitês de bacias hidrográficas, consórcios públicos intermunicipais, associações intermunicipais, conselhos gestores de unidades de conservação, áreas de preservação ambiental e zoneamento ecológico-econômico apresentam uma forma interessante de organização e articulação regional que pode ser útil para a difusão e implementação da municipalização da A3P. Além dos parceiros regionais, os municípios já contam ou podem contar com o apoio técnico das secretarias de meio ambiente de seus estados e, também de outras diversas instituições públicas e privadas que possuem iniciativas e experiências que podem potencializar a gestão pela sustentabilidade nos órgãos da administração pública municipal.

Desta forma, levando em consideração este contexto socioambiental brasileiro, para a estrutura geral da agenda de municipalização da A3P, sugerem-se os seguintes passos:

**a) Diálogos A3P:** como metodologia geral para as visitas de campo das 4 realidades nacionais, sugere-se que 3 (três) municípios sejam escolhidos em cada estado para sediar um evento que será aberto a representantes de órgãos da administração pública municipal da região. Desta forma, a previsão é de realização de 12 (doze) eventos nas visitas de campo. Este evento, que inicialmente será chamado de "Diálogos A3P", será estruturado para que os participantes possam dialogar para identificar desafios comuns e soluções para a municipalização da A3P.

Cada evento Diálogos A3P poderá ter duração de até 7 (sete) horas e apresentar a seguinte estrutura geral:

8h30 às 9h00 - Recepção e confirmação de presença

9h00 às 9h45 - Apresentação geral do "Diálogos A3P"

9h45 às 10h45 - 1ª divisão em grupos temáticos

10h45 às 11h15 - Coffee break

11h15 às 12h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

12h00 às 13h30 - Almoço

13h30 às 14h00 - 2 Palestras "Exemplos sustentáveis em órgãos públicos municipais"

14h00 às 15h30 - 2ª divisão em grupos temáticos

15h30 às 16h00 - Coffee break

16h00 às 16h45 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

16h45 às 17h00 - Encerramento

**b) Parceria da A3P com as secretarias estaduais de meio ambiente dos estados da Bahia, Ceará, Mato Grosso e Rio Grande do Sul:** As secretarias estaduais de meio ambiente de todo o Brasil têm realizado diversas atividades de fortalecimento da atuação socioambiental dos órgãos públicos municipais e que podem fortalecer e ser fortalecidos pela municipalização da A3P.

Para exemplificar, no estado da Bahia, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) por meio da Superintendência de Políticas e Planejamento Ambiental (SPA), implementa o Programa Estadual de Gestão Ambiental Compartilhada (GAC), que atende à diretriz do Governo do estado de apoio à descentralização da gestão pública do meio ambiente e tem como principal objetivo apoiar os municípios baianos, individualmente ou através de consórcios territoriais de desenvolvimento sustentável, para a adequação de suas estruturas municipais de meio ambiente tendo em vista Resolução Cepam nº 4.327/13.

No estado do Ceará, a Secretaria do Meio Ambiente realizou o Selo Município Verde que é um programa de certificação ambiental pública que identifica, a cada dois anos, as prefeituras cearenses que atendem aos critérios pré-estabelecidos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, incentivando o fortalecimento das gestões ambientais.

No Mato Grosso, Secretaria de Estado de Meio Ambiente tem realizado cursos para fortalecer a gestão ambiental descentralizada, sendo que em 2016, o foco principal é o licenciamento ambiental municipal, dividido em dois módulos (à distância e presencial). A proposta é qualificar o corpo técnico das prefeituras e secretarias municipais para atuar na realização de processos de licenciamento ambiental de baixo impacto ou impacto local, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 140/2011, do Governo Federal, que trata da descentralização dos serviços de licenciamento, fiscalização e monitoramento das atividades ambientais.

Na mesma linha, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul também tem realizado capacitações para os municípios interessados em integrar o Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA-RS), e então obter a chancela do Conselho Estadual para a realização do licenciamento ambiental local.

Desta forma, com a formalização destas parcerias, será possível também compreender melhor e valorizar o trabalho que já vem sendo realizado pelas secretarias estaduais de meio ambiente com os municípios, em temas relacionados aos 6 eixos temáticos da A3P.

As quatro secretarias estaduais de meio ambiente serão consultadas sobre a forma mais ágil de oficialização da parceria e sobre quais ações gostariam de se responsabilizar. Sugerem-se minimamente as seguintes responsabilidades:



1. Confirmar quais as articulações intermunicipais que tem obtido mais sucesso em cada região dos estados. Na Bahia, os Consórcios Públicos Intermunicipais são fomentados pela própria Sema. No Ceará, a Associação dos Municípios do Estado do Ceará (APRECE) agrega diversas outras associação intermunicipais. No Mato Grosso, a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) agrega diversos consórcios públicos intermunicipais. No Rio Grande do Sul, a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS) agrega diversas associações de municípios.
2. Sugerir opções de municípios-sede para os Diálogos A3P, de acordo com experiências positivas de atividades anteriormente realizadas ou apoiadas pelas secretarias estaduais de meio ambiente.
3. Disponibilizar contatos de e-mail e telefone das secretarias municipais de meio ambiente de seus estados.
4. Definir conjuntamente a estratégia de divulgação do convite para os Diálogos A3P.

**c) Selecionar 12 municípios para sediar os Diálogos A3P:** Em conjunto com as secretarias estaduais de meio ambiente, identificar municípios potenciais para sediar os Diálogos A3P. Conforme ilustra o Mapa 3, importante que no estado do Mato Grosso, 1 município esteja no bioma Pantanal, 1 no bioma Cerrado e 1 no bioma Amazônia. No estado da Bahia, 1 município deve estar no bioma Caatinga, 1 no bioma Cerrado e 1 no bioma Mata Atlântica. No Rio Grande do Sul, ao menos 1 município deve estar no bioma Pampas.

**Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes e limites dos Biomas brasileiros**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010



**Mapa 3.** Distribuição dos municípios com até 50 mil habitantes nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Bahia e Ceará e limites dos Biomas brasileiros.

Outra característica importante é que o município que sediará o Diálogos A3P seja de fácil acesso para todos os representantes de órgãos da administração pública municipal da região, principalmente para aqueles de municípios com até 50 mil habitantes.

Os 12 municípios selecionados terão que assumir o compromisso de disponibilizar um espaço físico com capacidade mínima para 60 pessoas, e de preferência com cadeiras móveis que permitam a formação de rodas de diálogo. Devido à metodologia que estimula o diálogo, é aconselhável que além deste espaço principal, haja outros espaços anexos que possam ser utilizados pelos grupos que serão divididos de acordo com o interesse nos temas propostos.

Uma questão complementar, mas não obrigatória, é o oferecimento de 2 (dois) coffee breaks, sendo um no período da manhã e outro a tarde durante os intervalos do Diálogos A3P.

**d) Divulgação e inscrição dos Diálogos A3P:** Em conjunto com as secretarias estaduais de meio ambiente e as prefeituras que sediarão os 12 eventos, definir as datas dos “Diálogos A3P” e realizar a divulgação para os órgãos da administração pública municipal de cada região. As inscrições serão realizadas por meio de formulário eletrônico especificamente elaborado para cada estado. Mais detalhes sobre este passo serão descritos no produto 3 desta consultoria.

**e) Preparação dos materiais e documentos necessários para a realização das visitas de campo:** mais detalhes sobre este passo serão descritos no produto 3 desta consultoria.

**f) Realização dos 12 Diálogos A3P:** Os 3 Diálogos A3P em cada estado serão realizados em um intervalo máximo de 10 dias. Neste período, de forma complementar, poderão ser realizadas visitas às sedes de órgãos da administração pública municipal para melhor compreensão de alguns assuntos abordados nos eventos. Em cada Diálogos A3P deverá se obter como resultados uma lista de presença, registros fotográficos das atividades e documentos com registros dos resultados das discussões sobre os desafios comuns e soluções para a municipalização da A3P.

**g) Pesquisa complementar ao Diálogos A3P:** Ao final dos 3 Diálogos A3P em cada estado e a organização preliminar dos resultados dos eventos, será enviado um e-mail com agradecimento pela participação e contribuição de todos e o link para responder uma rápida e simples avaliação do evento, elaborada no aplicativo “Google Formulário”. Caso seja necessário esclarecer mais algum ponto que possa contribuir com a municipalização da A3P, será possível inserir alguma questão complementar neste formulário.

**h) Consolidação dos resultados dos Diálogos A3P e Relatório final:** Após a realização dos 3 Diálogos A3P em cada estado deverá ser produzido um relatório com a consolidação dos resultados, que são a base para os produtos 4, 5, 6, e 7 desta consultoria.



Ao final dos 12 Diálogos A3P, pretende-se retomar as matrizes de análise SWOT produzida no produto 1 e complementá-las com as dificuldades e soluções apresentadas nos 12 Diálogos A3P para cada um dos 6 eixos temáticos da A3P.

E então, será possível reunir todas as informações obtidas e produzir o relatório final com agenda de municipalização da A3P para municípios de até 50 mil habitantes e demais ferramentas complementares, referente ao produto 8, finalizando a presente consultoria.

Desta forma, este consultor apresenta o presente **Produto 2. Documento técnico contendo a estruturação geral do relatório final pretendido, pelo qual se conduzirá todas as demais atividades** de municipalização do programa A3P, para avaliação e aprovação.

**Rafael Jó Girão**

**Gestor Ambiental - Consultor**